



Sindigraf^{RS} NOTÍCIAS

193
MAIO 2012

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul



Especial

Confira soluções do BNDES
para a indústria gráfica

Ao Empresário

Fique por dentro da filosofia
de produção enxuta

Editorial

CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS



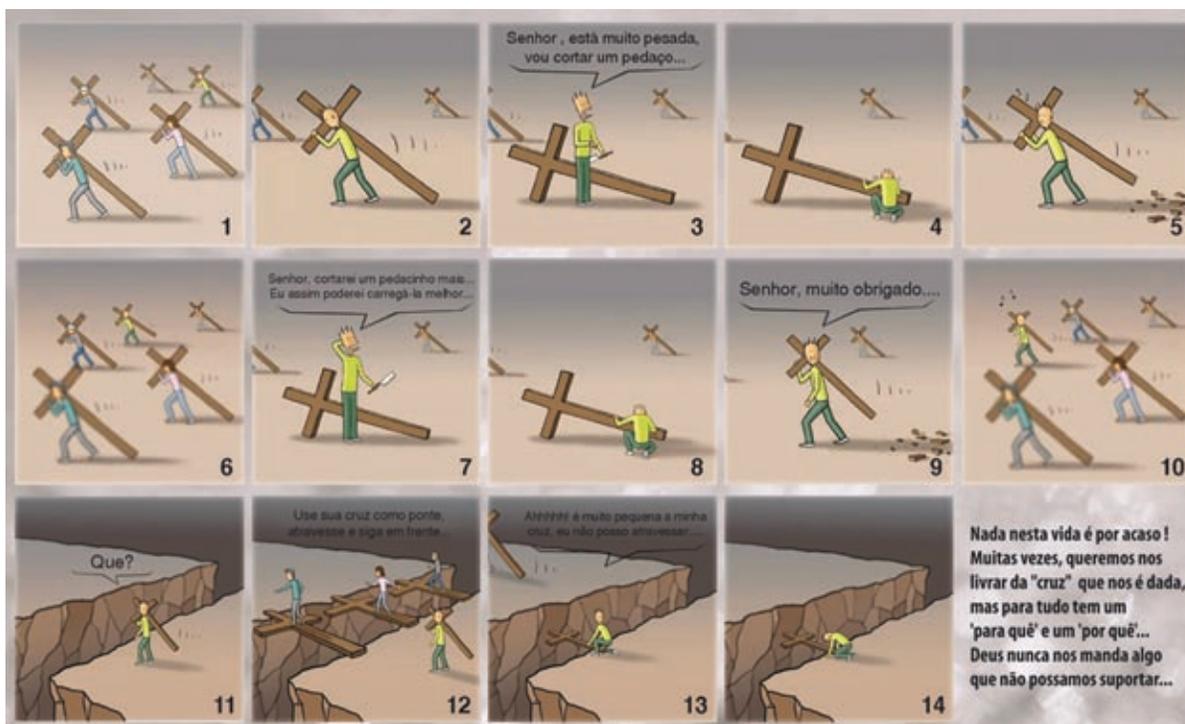
Colegas

Tenho recebido dezenas de ligações e e-mails indagando o que está acontecendo com nossa indústria gráfica, que nem sabemos se é indústria ou prestadora de serviço, e não tenho respostas conclusivas sobre o assunto. Muitos são os entraves e dificuldades com que nos defrontamos todos os dias. As novas tecnologias trazem novidades em uma rapidez impressionante, e quase todas elas substituindo nossos impressos gráficos. O que fazer para sobreviver neste mercado extremamente competitivo?

Nos meus últimos editoriais tenho falado insistentemente sobre este assunto e tenho sido tachado por alguns como depressivo. Ora, como vamos falar de uma situação difícil sem mostrar a realidade?

Cada um de nós reage de maneira diferente perante as dificuldades, e os obstáculos são degraus do crescimento para alguns, enquanto para outros serão o abismo, mas tudo que passamos serve para nosso amadurecimento e crescimento.

Recebi há alguns dias de um colega cristão gráfico o e-mail abaixo. As imagens falam mais do que as palavras, analisem:



Colegas, muitas vezes erramos tentando acertar, mas o importante é que tentemos. As respostas às nossas perguntas estão conosco mesmos na maioria das vezes, mas temos dificuldade de encontrá-las. No entanto, se abirmos nossas mentes certamente teremos ajuda. Boa sorte a todos, que Deus estará conosco.

Expediente



Este informativo é impresso em Papel ECO Millennium Off-set, 90 gramas

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAFRS / Facebook: Sindigraf-rs Sindicato

Presidente: CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA
1º Vice-Presidente: OSNI TADEU DOS SANTOS
2º Vice-Presidente: LUIZ CARLOS PAGANO GASPERINI
3º Vice-Presidente: SILVIO JOSÉ DOS SANTOS
1º Diretor Administrativo: ARTHUR ADALBERTO SCHABBACH
2º Diretor Administrativo: JOSE ROBERTO LOBRAICO DA SILVA
1º Diretor Financeiro: VITOR INÁCIO SCHNEIDER
2º Diretor Financeiro: FRANCISCO ALBA

Produção e Execução:



Edição:
FERNANDA RECHE – MTB 9474
Chefe de reportagem:
PATRICIA CAMPELLO

Textos: PATRICIA CAMPELLO E CAROLINE CORSO
Revisão: www.pos-texto.com.br
Edição de Arte: SILVIO RIBEIRO
Capa: CARLOTA PAULS (scanner de pré-impressão)
Pré-impressão – CTP e Impressão: GRÁFICA ANS
Tragem: 2.300 EXEMPLARES

Agenda do Empresário gráfico

Maio



PERÍODO DE INSCRIÇÃO – 8º PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

Mais informações: acompanhe no site www.abigraf-rs.com.br

Promoção: Abigraf-RS 

Junho



DIA DA INDÚSTRIA GRÁFICA

Julho



DIVULGAÇÃO DAS PEÇAS FINALISTAS NO 8º PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

Promoção: Abigraf-RS 



PALESTRA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Onde: Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2623, 5º andar) – Porto Alegre

Mais informações: acompanhe no site www.sindigraf-rs.com.br

Promoção: Sindigraf-RS 



CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS TROFÉUS DO 8º PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

Onde: Sogipa – Porto Alegre

Mais informações: acompanhe no site www.abigraf-rs.com.br

Promoção: Abigraf-RS 



ANIVERSÁRIO DE 45 ANOS DA ABIGRAF-RS 

Agosto



CURSO FORMAÇÃO DE LÍDERES PARA A PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA GRÁFICA

Onde: Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2623, 5º andar) – Porto Alegre

Mais informações: acompanhe no site www.sindigraf-rs.com.br

Promoção: Sindigraf-RS 



ANIVERSÁRIO DE 71 ANOS DO SINDIGRAF-RS 

Capacitação

CURSO SOBRE ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS

Atento às demandas do setor, o Sindigraf-RS desenvolve iniciativas voltadas para a qualificação da indústria gráfica gaúcha. No dia 31 de março, a entidade, em parceria com a ABTG, promoveu o curso Como identificar os 7 principais tipos de desperdícios da sua gráfica e quais as ferramentas para eliminá-los (confira reportagem na página 7), em Porto Alegre. A atividade foi ministrada pela consultora técnica Rosana Gonzales Alessio, reunindo 42 profissionais da indústria gráfica, de 20 empresas.

Entre os participantes, Omar Alexandre Bertholdi, proprietário da Bertholdi Indústria Gráfica (de Santa Rosa), ressalta que a atividade contribuiu para reforçar a importância de observar os pontos de desperdício. “Consegui passar informações para o meu grupo de funcionários e envolvê-los com uma questão tão importante. Assim, a empresa poderá desenvolver ações efetivas de melhorias”, afirma. Para o empresário Alan Faqui, da Imprell Editora Gráfica, com sede em Arvorezinha, o conhecimento adquirido no curso subsidiou reuniões para discutir projetos de melhorias. “Achei interessante o conceito da ferramenta Kanban (apresentada pela palestrante) para maior controle produtivo”, constata.



Procompí

DADA A LARGADA PARA AS ATIVIDADES NA ÁREA FINANCEIRA

O cronograma de ações do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompí), projeto do Sebrae Nacional junto à Fiergs e à CNI, engajado pelo Sindigraf-RS, está em pleno andamento. Em abril, foi concluído o trabalho desenvolvido na área Comercial e de Marketing, uma das mais carentes de melhorias, conforme diagnóstico realizado no ano passado. As gráficas adeptas ao projeto passaram por treinamentos, aplicação de pesquisa de satisfação junto aos clientes e consultoria individualizada, os quais se encerraram no dia 15 de maio. O grupo

ainda participou de uma visita técnica à Impresul, em Porto Alegre. "Acreditamos que os cursos e consultorias viabilizados pelo Procompí poderão nos dar dicas e alternativas para cada vez mais melhorarmos nosso atendimento e a fidelização dos clientes", avalia Zilmara Wermann, supervisora orçamentista da Estação Gráfica. Outras iniciativas já constam no escopo do projeto, como a promoção de atividades na área Financeira. A programação contempla consultoria individual e um curso de capacitação. O mesmo começa no mês de maio, com a empresa Ampliar Consultoria.

Defesa do setor

ACORDADA A NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2012

Sindigraf-RS comunica às empresas gráficas que a negociação coletiva com a classe trabalhadora foi acordada em reunião realizada no dia 26 de abril. Os salários serão reajustados pelo percentual de 6,30%. A Convenção Coletiva de Trabalho, com vigência de 1º de abril de 2012 a 31 de março de 2013, está sendo finalizada para registro no Ministério do Trabalho e Emprego. Em breve, as empresas afiliadas receberão cópia da Convenção Coletiva.

IEL

CURSO VOLTADO PARA A QUALIFICAÇÃO DE LIDERANÇAS

Sindigraf-RS sediou o curso *Comportamento estratégico: do pensamento à prática*, promovido pelo Instituto

Euvaldo Lodi (IEL), da Fiergs. A atividade aconteceu de 2 de abril a 7 de maio, focando no preparo das lideranças industriais e

no estímulo ao pensamento estratégico. O curso foi conduzido pelos consultores Fábio Eltz e Marcelo Carbonari.

Pequenas e Médias Tiragens PARA A SUA GRÁFICA

Os duplicadores digitais RISO à tinta são capazes de imprimir sob-demanda direto do computador, garantindo economia à partir da 20ª página do seu original, com opção de troca da cor em poucos segundos e sem nenhuma sujeira ou necessidade de limpeza. Esses equipamentos dispensam operação especializada e permitem configuração de acordo com as necessidades da sua Gráfica.



Nota Fiscal de Serviço

DANFES

Talões

Panfletos

Cartazes



IMAGINE
1kg de tinta R\$ 61,85 por apenas



Produzindo
15 MIL
páginas com 1 tubo de tinta
seu custo unitário será



MENOS DE MEIO CENTAVO*
(por página)
solicite uma demonstração

Artigos

Tributário

RECOPI NACIONAL: NOVO CONTROLE SOBRE O PAPEL IMUNE

No último mês de março, os estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo criaram o Sistema de Reconhecimento e Controle de Operações com Papel Imune – Recopi Nacional. Por intermédio deste, cria-se o prévio reconhecimento da não incidência do ICMS sobre as operações realizadas com papel destinado à impressão de livro, jornal ou periódico. Isso significa que a obtenção de número de registro de controle da operação no Sistema Recopi Nacional passa a ser condição obrigatória para o prévio reconhecimento da não incidência do imposto sobre cada operação com papel destinado à impressão de livro, jornal ou periódico, por contribuinte credenciado. Na sistemática instaurada, o documento fiscal correspondente à operação com papel destinado à im-

pressão de livro, jornal ou periódico somente poderá registrar as mercadorias e correspondentes quantidades para as quais foi concedido o número de registro de controle da operação através do Sistema Recopi Nacional. Por outro lado, o contribuinte destinatário, devidamente credenciado, deverá confirmar o recebimento da mercadoria no prazo de 15 dias, contados da data da operação para a qual foi obtido o número de registro de controle pelo remetente, sob pena de serem bloqueados novos registros de controle para ambos os contribuintes relacionados na referida operação.

Frise-se, ainda, que com a vigência do Recopi Nacional, o contribuinte credenciado deverá informar mensalmente, até o dia 15 do mês subsequente, a cada um dos estabelecimentos credenciados, as quantidades totais, em quilogramas,

por tipo de papel, relativas a diversos dados, com destaque para o saldo no final do período; as operações com incidência do imposto, devido nos termos do regulamento do ICMS aplicável; e as utilizações na impressão de livro, jornal ou periódico. O pedido de credenciamento dos contribuintes será feito mediante acesso ao site [www.fazenda.sp.gov.br/Recopi Nacional](http://www.fazenda.sp.gov.br/RecopiNacional). Não houve ainda publicação no RS que internalize as normas do referido convênio, bem como ainda não está disponível no site da Sefaz-SP o cadastramento para as empresas de outros estados. Assim que ambas as circunstâncias ocorrerem, o Sindigraf-RS dará ampla divulgação e informações mais detalhadas.

EDUARDO PLASTINA
Consultor Tributarista

Trabalhista

LIMITAÇÕES DO PAT

As empresas inscritas no Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), devem tomar algumas precauções, sob pena de vir a serem cancelado o registro de sua inscrição pela autoridade competente.

Os valores da alimentação fornecida pelas empresas mediante o PAT, seja em refeitório próprio, seja por convênio com empresas especializadas, seja mediante o fornecimento de cartão ou ticket, não se caracterizam como salário e, portanto, estão afastados das incidências do FGTS, de contribuições para a previdência social e da integração da base de cálculo de parcelas trabalhistas, como férias, 13º salário e outras, na forma das disposições do Decreto 5/91, que regulamentou a Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976. Além disso, as empresas podem deduzir do Imposto de Renda parte do valor despendido no PAT, na forma da lei.

Ocorre que esses benefícios podem vir a ser perdidos caso a empregadora tenha cancelada a inscrição do PAT em razão da execução inadequada do referido programa. Tal situação está prevista nas disposições do art. 8 do Decreto 5/91, que estabelece: “A execução inadequada dos programas de Alimentação do Trabalhador ou o desvio ou desvirtuamento de suas finalidades acarretarão a perda do incentivo fiscal e a aplicação das penalidades cabíveis”.

O cancelamento da inscrição do PAT pode vir a ocorrer caso a empregadora não observe alguns requisitos necessários para sua execução, como: a) esteja garantido o atendimento da totalidade dos trabalhadores contratados pela pessoa jurídica beneficiária que percebam até 5 salários mínimos; b) participação do trabalhador limitada a 20% do custo direto da refeição, e c) possibilidade de avaliação do teor nu-

tritativo da alimentação. Tais exigências constam do Decreto 5/91.

Além disso, merecem destaque as disposições da Portaria SIT/MTE nº 03/2002, que em seu artigo 6º proíbe à empregadora: I – suspender, reduzir ou suprimir o benefício do Programa a título de punição ao trabalhador; II – utilizar o Programa, sob qualquer forma, como premiação, e III – utilizar o Programa em qualquer condição que desvirtue sua finalidade.

Não deve a empregadora, portanto, condicionar o recebimento do benefício decorrente do PAT a qualquer critério de avaliação do empregado. Trata-se de programa que visa dar melhores condições de saúde ao trabalhador, objetivo principal, que deve ser respeitado pelas empresas que oferecem o benefício.

BENÔNIO ROSSI
Consultor Trabalhista

PRODUTOS BNDES À DISPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA GAÚCHA

A entidade disponibiliza uma gama de produtos e programas para fomentar os negócios do setor no Rio Grande do Sul

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) oferece produtos e programas voltados para ampliar e diversificar os negócios das empresas gráficas gaúchas. A instituição viabiliza mecanismos de apoio para fomentar a competitividade da indústria, oportunizando várias linhas de financiamento, com finalidades e condições financeiras específicas.

Os investimentos são voltados para implantação, expansão, modernização e recuperação da capacidade produtiva de empresas, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados pelo BNDES, e o capital de giro associado.

As operações podem ser contratadas diretamente com a entidade ou com as instituições financeiras credenciadas. No caso do BNDES Microcrédito, entram como repassadoras agências de fomento, cooperativas centrais de crédito, instituições financeiras públicas, organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPs) e sociedades de crédito ao microempreendedor (SCMs).

Os empresários gráficos interessados em conhecer os produtos e programas do BNDES tem à sua disposição um posto de informações instalado nas dependências da Fiergs, em Porto Alegre. O atendimento é realizado de forma gratuita por funcionários da entidade e, também, pelo e-mail postobndes@fiergs.org.br.

ALGUMAS AÇÕES DE RESPALDO À INDÚSTRIA

BNDES Automático

Financiamento, de até R\$ 10 milhões (para empresas de grande porte) ou até R\$ 20 milhões (para empresas dos demais portes), a projetos de implantação, expansão e modernização de empreendimentos.

BNDES Finame Leasing

Financiamento à aquisição isolada de máquinas e equipamentos novos em operações de arrendamento mercantil.

Cartão BNDES

Crédito rotativo, pré-aprovado, de até R\$ 1 milhão, para aquisição de produtos, insumos e serviços credenciados no Portal de Operações do Cartão BNDES, direcionado às micro, pequenas e médias empresas.

BNDES Limite de Crédito

Crédito rotativo para o apoio a empresas ou Grupos Econômicos já clientes do BNDES e com baixo risco de crédito.

BNDES Empréstimo-Ponte

Financiamento a um projeto, concedido em casos específicos, para agilizar a realização de investimentos por meio da concessão de recursos no período de estruturação da operação de longo prazo.

BNDES Project Finance

Engenharia financeira suportada contratualmente pelo fluxo de caixa de um projeto, servindo como garantia os ativos e recebíveis desse mesmo empreendimento.

BNDES Fianças e Avais

Prestação de fiança e avais pelo BNDES com objetivo de diminuir o nível de participação nos projetos financiados.

BNDES Finame-Moderniza BK

Financiamento a modernização de máquinas e equipamentos instalados no país, para todos os setores.

BNDES PSI – Bens de Capital

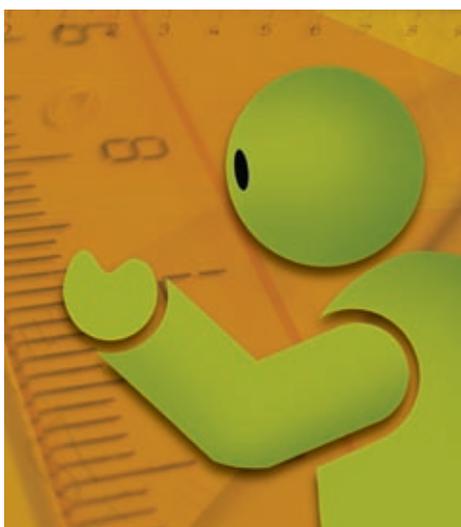
Apoio à produção e à aquisição de máquinas e equipamentos novos, credenciados no BNDES, de forma isolada ou de forma associada a projeto de investimento.

TUDO NA MEDIDA EXATA

Consumidores cada vez mais exigentes e o mercado altamente competitivo levaram as empresas a buscar novas práticas de produção sustentável, bem como estratégias para qualificar os processos e fomentar o faturamento. Entre as ações importantes, destacam-se as iniciativas de otimização de custos. Isso é possível suprimindo os “extras” que não agregam valor a um serviço ou produto – tema abordado pelo curso *Como identificar os 7 principais tipos de desperdícios da sua gráfica e quais as ferramentas para eliminá-los* realizado pelo Sindigraf-RS em parceria com a ABTG, no dia 31 de março.

Segundo Rosana Gonzales Alessio, palestrante e consultora técnica da ABTG, a atual conjuntura mercadológica exige, no mínimo, que as empresas produzam com qualidade, exatamente no momento em que o cliente deseja e a um custo mínimo. “Deve-se focar no estritamente necessário”, afirma. Para endossar a sua linha de pensamento, a especialista foca na filosofia Lean Manufacturing (Produção Enxuta), que ressalta a importância de conhecer e identificar os pontos passíveis de melhorias. “Muitas gráficas sofrem com a produção excessiva, tempo de espera elevado, baixo giro de estoques, movimentações desnecessárias, etapas de processo que não agregam valor ao produto e as longas distâncias percorridas da aquisição da matéria-prima até o produto chegar ao cliente.”

Por meio do conceito da produção enxuta, cuja premissa é poder utilizar menores quantidades de tudo, consegue-se atingir maior produtividade e lucratividade. “Essa foi a metodologia aplicada pela Toyota, em 1950, no Japão. Os dirigentes da Toyota percebe-



ram que o sistema de produção em massa não funcionava, assim adotaram uma nova abordagem, objetivando a eliminação de todo tipo de desperdício por meio da produção em pequenos lotes (*on-demand*), redução de setup, redução de estoques e alto foco na qualidade”, complementa Rosana.

Eliminar desperdícios é uma estratégia que deve ser incorporada à política da empresa, pois contribui com produções otimizadas, de qualidade e de menor custo

FERRAMENTAS DO LEAN MANUFACTURING

Mapa do fluxo de valor: essa técnica possibilita representar todas as etapas envolvidas no processo produtivo, proporcionando a compreensão da agregação de valor, a identificação dos desperdícios e suas fontes geradoras

Programa 5S: ferramenta que visa a garantir a implantação da qualidade, produtividade e prontidão nos serviços prestados e à melhoria da qualidade de vida dos funcionários

Just in time: a produção acompanha precisamente a demanda, desenvolvendo produtos sem atrasos, no momento correto e na quantidade necessária

Kanban: método que controla a produção a partir da demanda. O ritmo de produção é determinado pelo ritmo de consumo. Entre as suas vantagens, estão a autoadministração da linha de produção, redução de material e aumento da produtividade

Perfil Empreendedor

Empresários interessados em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

INOVAÇÃO COMO NORTE EMPRESARIAL

Arthur Adalberto Schabbach praticamente “nasceu” em meio a tintas, máquinas e papéis. Isso porque seus pais deram início, no ano de 1962, às atividades de tipografia com a Gráfica Editora Estrela.

O negócio começou em um dos quartos do apartamento da família na Vila do IAPI, em Porto Alegre. “Acompanhei o crescimento da empresa, passando por todas as etapas produtivas da época. Trabalhei na talonagem, fui tipógrafo, impressor e cortador, até chegar ao comando do empreendimento com 17 anos e, mais tarde, adquirir dos meus pais a totalidade da gráfica”, conta o empresário e sócio-proprietário da gráfica Print Paper.

O conhecimento adquirido ao longo dos anos imprimiu mudanças. O empresário ainda acompanhou a passagem do processo tipográfico para *offset*. Característica nata de

Schabbach, a curiosidade em buscar novas tecnologias tornou sua gráfica uma empresa dinâmica e voltada para a atualização constante.

“O crescimento da Print Paper se deu depois do ano de 2002, quando instalamos a primeira impressora 4 cores com verniz base água em linha na Região Metropolitana. A iniciativa proporcionou um grande avanço no mercado, já que não existia esta opção para os clientes”, explica o dirigente gráfico.

A Print Paper atua no mercado promocional, editorial e atende alguns clientes no setor de embalagens e rótulos. “Ao longo de nossa trajetória, ficamos atentos a todas as transformações de nosso segmento, incluindo atualmente a impressão digital. Também participamos de feiras e eventos que tragam novidades para o setor gráfico e que agreguem qualidade aos nossos produtos”, conclui.



Arquivo Pessoal

Agenda fiscal – Maio de 2012

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 04/2012	4/5	PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	18/5
Salário	Folha de pagamento 04/2012	7/5	Simples Nacional	Faturamento 04/2012	21/5
FGTS	Folha de pagamento 04/2012	7/5	SIMEI	Faturamento 04/2012	21/5
Minist. do Trabalho – CAGED	Folha de pagamento 04/2012	7/5	ICMS – Substituição Tributária	Diferença Alíquota mês 03/2012	21/5
DACON – Mensal	Mês 03/2012	8/5	DCTF – Mensal	Mês 03/2012	22/5
ISSQN	Prestação de Serviços 04/2012	10/5	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 04/2012	21/5
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/5	Cofins	Faturamento 04/2012	25/5
ICMS – Comércio-Categ. Geral	Vendas 04/2012	14/5	PIS	Faturamento 04/2012	25/5
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 04/2012	14/5	IOF	2º decênio 05/2012	23/5
IOF	1º decênio 05/2012	15/5	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/05 a 15/05/2012	31/5
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/04 a 30/04/2012	15/5	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 04/2012	31/5
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/5	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 04/2012	31/5
Previdência Social	Folha de pagamento 04/2012	18/5	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 04/2012	31/5
Imp. de Renda na Fonte	Mês 04/2012	18/5	REFIS/PAES	Faturamento 04/2012	31/5
Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	18/5	Parcelamento Lei 11.941	Pgto SRF, PGFN E INSS	31/5
PAEX	Parcela INSS MP303/2006	18/5	IRRF – 2ª Quota	Pgto 2ª Quota 2012	31/5